

ETAPAS QUE CONFIRMAM UMA CHAMADA DIVINA

(Isaias 6:1-13)

Ao longo da história, Deus tem chamado homens e mulheres para missões específicas.

Chamou Jonas para anunciar juízo a Nínive. Designou a Moisés a missão de libertar os hebreus dos 430 anos de cativeiro egípcio. Escolheu Ester para se tornar rainha e esposa do grande rei Xerxes, o Persa; e livrar os judeus de um extermínio, cuja trama foi astutamente planejada pelo maldoso Hamã, que odiava os judeus, principalmente Mardoqueu.

Deus chamou Pedro para anunciar o evangelho aos judeus da circuncisão e a Paulo para ser o grande apóstolo dos gentios e testemunha do evangelho aos reis da terra. Ele chamou a igreja, a todos nós para sermos discípulos de Jesus Cristo e suas testemunhas nos dias atuais. Glória a Deus por isso! Não foi diferente com o profeta Isaias (6:1-13), cujas marcas de sua chamada inspiram-nos a servirmos ao nosso Deus com alegria. Essa chamada pessoal, da parte do Senhor, geralmente passa por algumas ETAPAS.

1. UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL COM DEUS - "EU VI AO SENHOR!" V. 1

Não foi qualquer visão. Foi algo extraordinário. Viu o Senhor assentado em seu trono, tendo como testemunhas celestiais os Serafins (vários) que tinham missão específica: "Cobrir o rosto e os pés do Altíssimo e ainda formar uma coral que bradava em alta voz: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, a terra inteira está cheia de sua glória", v.3.

Como é importante termos experiências com Deus (Pai, Filho e Espírito Santo). Ouvir sua voz. Sentir o toque real do Espírito Santo, ter os olhos da fé abertos para crer no evangelho.

Moisés, quando pastoreava ovelhas em Midiã, **viu a sarça ardendo**, porém sem ser consumida pelo fogo, e **ouviu a voz do Senhor** que lhe disse: "Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa" (Êxodo 3:5).

Saulo de Tarso, a caminho de Damasco e imbuído da tarefa de prender homens ou mulheres que pertencessem ao Caminho (Atos 9.2), **viu uma luz** nos céus e **ouviu a voz** de Jesus que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que você me persegue?" (Atos 9.4).

Simeão, homem justo e piedoso, recebera do Espírito Santo a promessa de que não morreria sem antes **ver o Cristo do Senhor** (Lucas 2:26). Ao tomar o menino Jesus nos braços disse: "Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação" (Lucas 2:29-30).

Paulo, escrevendo aos irmãos de Roma, afirma que os homens são indesculpáveis sobre o testemunho da existência de Deus, "pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, tem sido vistas claramente, sendo compreendidas por meio das coisas criadas" (Romanos 1.20).

2. UMA CONSTATAÇÃO INEVITÁVEL: "AI DE MIM, ESTOU PERDIDO"

Invariavelmente, esta é a sensação de alguém que tem uma experiência com um Deus que é Santo. A santidade de Deus vai realçar a iniquidade do homem. Veja as palavras do mesmo profeta no capítulo um(1) e verso (4): "*Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfeitores, filhos dados à corrupção! Abandonaram o Senhor; desprezaram o Santo de Israel e o rejeitaram*". Só que no capítulo seis e verso quinto, o próprio profeta se inclui entre eles: "Pois

sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!"

Pedro tem a mesma sensação diante do Senhor Jesus e do milagre ocorrido na pesca maravilhosa (Lucas 5 – título do texto na versão atualizada), quando o Senhor manda os pescadores irem mais ao fundo e lançarem as redes. O resultado: redes cheias de peixes e necessidade de buscar reforço para conduzi-las à praia. Detalhe: Pedro e os outros pescadores tinham trabalhado toda a madrugada e não apanharam nada. Ao chegar na praia, Pedro afirma ao Mestre: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!" (Lucas 5:8).

Neste momento somente a intervenção divina pode socorrer o pobre pecador. Como foi com Isaías: "Então um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca e disse: "Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado" (Isaías 6.6,7. Assim também será conosco: "Se, porém, andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1 João 1:7).

3. UM DESAFIO TREMENDO: "EIS-ME AQUI, ENVIA-ME A MIM"

Depois de sua experiência pessoal com a visão do Senhor e sendo purificado e perdoado de seu pecado pela brasa viva que o serafim tirara do altar e tocara sua boca, agora Isaías sente-se motivado e disposto a responder sim ao CHAMADO **DIVINO**. Sua missão estava longe de ser coroado de sucesso terreno. Pregar para um povo a quem Deus dissera: "*Torne insensível o coração desse povo; torne surdos os ouvidos dele e feche os seus olhos. Que eles não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos, e não entendam com o coração, para que não se convertam e sejam curados*" (Isaías 6.10).

Mas é diferente pregar o evangelho? Quantos ouvem e nem dão atenção à mensagem santa da salvação? Nem mesmo sabemos os que vão se converter ao anunciarmos as boas novas. Contudo, não devemos desanimar. A nós cabe anunciar e a Deus realizar a obra de salvação. Trabalhamos em sintonia como Senhor e os resultados devem glorificar seu santo nome. Aleluia.

Ser enviado não diz respeito somente àqueles que vão às nações, ou fazem missões urbanas, ou ainda estão inseridos no "sacerdócio específico", como missionários, pastores, mestres, evangelistas, etc. Cada crente é chamado pelo Senhor para servir. Visitando recentemente uma irmã, viúva, que nem sempre pode estar nos cultos na Igreja por uma dificuldade física de locomoção, dependendo dos filhos para tal, percebi que, contudo, ela não estava parada no sentido de servir a Deus. Tinha seu período de oração clamando pelos irmãos e a igreja, usava do expediente de escrever cartas aos filhos para orientá-los quando surgia conflitos familiares; mesmo com limitações ainda prepara refeições e recebe familiares para uma comunhão. Por fim também estava telefonando para irmãos para orar e compartilhar um texto da palavra de Deus. Enfim, totalmente envolvida e pronta a dizer ao Senhor: "EIS-ME AQUI, USA-ME A MIM"!

Concluindo: o importante é ser útil, é servir; e, acima de tudo, pregar com as (através das) ações do testemunho cristão. Nós, cristãos, temos tudo para fazer a diferença. Palavras verdadeiras. Gestos sinceros. Amizades com compaixão. Isso é CHAMADA. Isso é MISSÃO!